



FUNDECITRUS
FUNDO DE DEFESA DA CITRICULTURA

Relatório Anual

2008



Índice

Mensagem do presidente	05
Perfil institucional	07
Plano de ação desenvolvido em 2008	09
Mobilizações políticas para o controle efetivo do Greening	11
Ações e desempenho das áreas	12
Área Técnica	12
Cancro cítrico	
- monitoramento	13
- desempenho operacional	14
Greening	
- monitoramento	15
- desempenho operacional	15
- conscientização	16
Área Científica	
Captação de recursos para pesquisas em greening	18
Difusão de tecnologia - Mestrado profissionalizante	18
Projetos de pesquisas em andamento	19
Avanços das pesquisas - tecnologia no campo	19
Produção científica	22
Centro de diagnóstico	22
Eventos científicos	22
Área Administrativa-Financeira	23
Assembléia Geral	23
Convênio - MAPA	24
Rally da Citricultura	24
Ações do Setor de Comunicação	24
Responsabilidade Social e Ambiental	27
Pareceres auditores independentes	28
Demonstrações financeiras	30
Notas explicativas	33
Pareceres do conselho fiscal	38
Plano de ação - 2009	39
Conselho Deliberativo	40

Mensagem do presidente

O ano de 2008, deixando de lado as ameaças da crise internacional, foi particularmente positivo para o Fundecitrus. Passo importante para a instituição, como instrumento de atendimento aos citricultores, foi dado com a mudança implementada pelo novo Estatuto que estabeleceu novos critérios para a eleição dos membros do Conselho Deliberativo. A alteração criou novas perspectivas de ampla participação dos produtores, aproximando ainda mais de sua missão em assegurar a sanidade do parque citrícola.



Dentro de seu foco, as ações foram priorizadas com as doenças quarentenárias - cancro cítrico e huanglongbing (greening). As doenças apresentam diferenças marcantes na sua disseminação e controle, exigindo ações diferenciadas. Enquanto o cancro cítrico tem um histórico de 30 anos e excelente controle, o greening caracteriza-se pela presença do vetor e a necessidade de uma legislação que fortaleça as técnicas de manejo pelo próprio produtor. O greening exigiu intensa mobilização do Fundecitrus no conhecimento da doença e a real ameaça que representa para o futuro da citricultura, cujos relatos são apresentados.

A estratégia de combate ao cancro cítrico continuou a se mostrar positiva com controle adequado ao longo dos anos. O levantamento amostral realizado em 2008 indicou que os níveis de contaminação continuam baixos representando 0,17% do total de 96.201 talhões existentes em São Paulo. A eficiência nos trabalhos fitossanitários estendido às propriedades urbanas mostra a necessidade de continuar essa ação, embora segmentos da sociedade tenham mostrado incompreensão pelo trabalho. É preciso manter a estratégia para impedir que todo trabalho seja perdido em plantios isolados sem nenhum cuidado fitossanitário e expressão econômica.

O greening foi o grande desafio para o Fundecitrus como para a citricultura. A velocidade de expansão da doença justificou a dedicação dos conselheiros, técnicos e funcionários na mobilização e conscientização da população e produtores quanto ao perigo da doença. Papel relevante foi desempenhado pela Coordenadoria da Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento que juntamente com o Fundecitrus contribuiu na elaboração da Instrução Normativa 53 que representa ponto de viragem no manejo do greening.

Merece especial destaque a alocação de R\$ 6 milhões pelas indústrias de suco e R\$ 2,5 milhões pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para avançar no conhecimento sobre a expansão do greening e conscientização dos produtores. No entanto, pouco pôde ser feito na erradicação, pois a IN32 dificultava e tornava muito lento o processo.

O levantamento amostral realizado em 2008 confirmou a gravidade do greening. O índice de incidência apresentou aumento de 44,4% em relação a 2007. Constatada

em 18,57% dos talhões inspecionados gerou, de imediato, ansiedade e preocupação. As informações coletadas associadas às pesquisas permitiram que na IN 53 fossem adotadas faixas de corte que consideram a ocorrência de plantas sintomáticas.

O comportamento da sociedade de desconfiança quanto à ameaça da doença para o futuro da citricultura exigiu estreita interação com a sociedade e produtores para sua conscientização e treinamento sobre os cuidados para o manejo adequado. O número de profissionais que se dedicaram à essa missão cresceu de 13 para 20 no final do ano. Sem dúvidas, os resultados mais que justificam os investimentos em educação e treinamento.

Essa resposta favorável levou o Fundecitrus a orientar suas ações no fortalecimento da educação fitossanitária para os citricultores e culminou com a aprovação, pelo Conselho de Ensino Superior-CAPES, do Curso de Mestrado Profissionalizante em Doenças e Pragas dos Citros.

Na busca de fortalecer a visão de ser uma instituição de referência em fitossanidade cítrica, o setor de pesquisa científica tem se fortalecido como instrumento de geração e aquisição de conhecimento. Os projetos refletem ataque a pontos de estrangulamento na manutenção da produtividade de nossos pomares. A qualidade dos pesquisadores tem sido reconhecida nacional e internacionalmente. Os conhecimentos gerados, particularmente nas pesquisas sobre greening, foram fundamentais na montagem da estratégia de manejo.

No final do exercício fiscal de 2008 as realizações do Fundecitrus, em benefício do setor, retratam a compreensão dos produtores, das empresas transformadoras e órgãos públicos como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. A continuidade das atividades foi garantida pelo reconhecimento da importância dos trabalhos do Fundecitrus e do seu Corpo técnico.

Lourival Carmo Monaco
Presidente do Fundecitrus

Perfil Institucional



“Geração e difusão de novas tecnologias”

O Fundecitrus - associação de fins não econômicos, criado e mantido pelos citricultores -, desenvolve atividades no campo e em laboratórios, oferecendo soluções para o controle das principais pragas e doenças dos citros.

A história da associação e sua evolução como geradora de tecnologia mostra que, inegavelmente, o Fundecitrus tem sido um dos principais agentes na trajetória de sucesso da citricultura paulista.

Atuando no Estado de São Paulo e sul do Triângulo Mineiro, o Fundecitrus desenvolve ações estratégicas, para manter sob controle duas das principais doenças dos citros - o cancro cítrico e o greening.

Nos últimos anos, não tem medido esforços para se aproximar e fortalecer o relacionamento com os citricultores.

Consciente da sua importância dentro do setor citrícola, tem a convicção de que só conseguirá atingir sua missão, por meio da conscientização e da formação e qualificação de profissionais para solucionar mais efetivamente os problemas fitossanitários.

VISÃO

Ser referência em ações de defesa e na geração e difusão de conhecimento e tecnologia para manter a sanidade da citricultura.

MISSÃO

Assegurar a sanidade do parque citrícola, respeitando o Homem e o meio ambiente.

VALORES

Comprometimento
Respeito mútuo
Profissionalismo
Compromisso com a qualidade
Ética e integridade
Respeito ao ambiente
Perseverança
Equidade e justiça

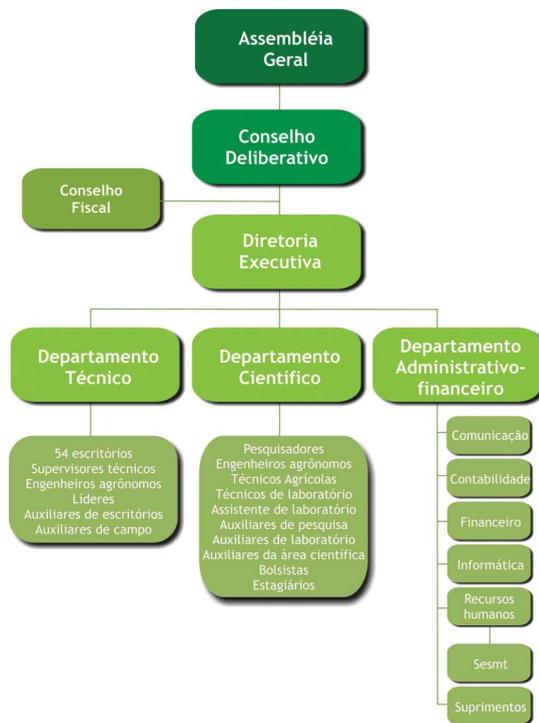


Responsabilidades

De acordo com Estatuto aprovado em em junho de 2007, o Fundecitrus tem como finalidades:

1. Monitoramento e avaliação técnica de pragas e doenças de interesse econômico para citricultura;
2. Realização de pesquisas científicas e tecnológicas sobre pragas e doenças visando seu controle e transferência de tecnologia;
3. Financiamento de pesquisas científicas, realizadas em entidades públicas e/ou privadas, nacionais e/ou estrangeiras, visando a otimização de recursos e a aceleração na obtenção de resultados;
4. Realização de outros trabalhos técnicos, simpósios, congressos e treinamentos e cursos de extensão universitária, de interesse científico ou institucional, vinculado aos citricultores ou à citricultura, mediante prévia aprovação do Conselho Deliberativo do Fundecitrus; e
5. Propugnar pela realização como executor de serviços de controle de qualidade, certificação de conformidade com as normas técnicas e tudo o que mais couber no âmbito do COMETRO – INMETRO, por delegação deste, ou outras instituições competentes.

A estrutura organizacional do Fundecitrus, objetiva fixar a política geral e orientar as atividades da associação, visando ao atendimento eficiente e eficaz das demandas internas e externas da associação.



Plano de ação desenvolvido em 2008

AÇÕES DE DEFESA

1. Cancro cítrico

- Levantamento amostral
- Inspeções em propriedades comerciais
- Inspeções em propriedades não-comerciais
- Inspeções em propriedades quarentenárias
- Inspeções em quintais da zona urbana
- Inspeções mensais em viveiros
- Erradicações de plantas e mudas contaminadas



2. Greening

- Levantamento amostral
- Auxílio-inspeção
- Trabalhos de fiscalização e verificação em parceria com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária
- Elaboração das medidas da Instrução Normativa 53 para o controle do greening, em parceria com técnicos do Ministério da Agricultura e Abastecimento e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

GERAÇÃO DE TECNOLOGIA

Os projetos em desenvolvimento para o greening (próprios e de terceiros) buscam encontrar respostas para as seguintes questões:



Como tornar o manejo do greening (bactéria, planta e inseto) mais eficiente e menos impactante ao ambiente?

Qual o peso da redução do inóculo através da eliminação de plantas com sintomas e do controle químico do vetor na diminuição da quantidade de plantas doentes?

Como tornar o diagnóstico da doença mais rápido, eficiente e barato?

Qual o comportamento do greening em relação ao ambiente, vetor, patógeno e hospedeiro?

Como obter as variedades comerciais resistentes/tolerantes ao greening (bactéria e vetor)?

DIFUSÃO DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

- Realização de visitas, reuniões, palestras, dias de campo e treinamentos sobre o greening e outras doenças.
- Promoção de cursos de capacitação sobre o greening para agrônomos e técnicos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.
- Veiculação de campanha de alerta em rádios sobre a disseminação do greening.
- Veiculação de campanha em rádios sobre a publicação da IN 53.
- Lançamento da campanha de conscientização **“Citricultor, você é peça-chave para o futuro da citricultura”** durante a Semana da Citricultura.
- Participação da campanha regional de comunicação **“Combate ao greening: Você tem a ver com isso”** promovida pela Coopercitrus.
- Publicação de 06 números da Revista do Fundecitrus com matérias informativos sobre o tratamento fitossanitário de pomares.
- Atualização do site do Fundecitrus - novo layout e estrutura de informação.
- Publicação e distribuição de manuais, folhetos técnicos e cartões de identificação de pragas e doenças dos citros.



Mobilizações políticas para o controle efetivo do Greening

Fevereiro

- Representantes do Fundecitrus, das indústrias processadoras de suco, produtores de laranja e o fitopatologista francês Joseph Bové se reuniram com o governador do Estado de São Paulo, José Serra, para discutir ações de combate ao greening. Durante a reunião foi entregue uma carta com várias reivindicações, entre elas, a intensificação das campanhas de conscientização dos produtores e a contratação de mais fiscais fitossanitários.

Março

- Representantes do Fundecitrus se reuniram com os deputados estaduais David Zaia e João Caraméz, com o objetivo de buscar apoio político para as ações de controle do greening. Na oportunidade apresentaram a carta entregaram ao governador do Estado de São Paulo, José Serra, com as reivindicações.
- Reunião com o novo Coordenador da CDA, Sr. Claudio Alvarenga de Melo, para discutir as ações para o controle do greening.

Junho

- Na abertura da Semana da Citricultura de Cordeirópolis, presidente e diretores de sete entidades de pesquisa do setor citrícola do Brasil, entre elas o Fundecitrus, entregaram um manifesto assinado ao secretário de Agricultura, Sr. João Sampaio. O documento apontava a ineficiência no controle do greening no Estado de São Paulo e cobrava ações imediatas do governo paulista contra a doença.
- Representantes do Fundecitrus e de várias entidades do País se reuniram com o Ministro da Agricultura, Sr. Reinhold Stephanes, para expor a situação do greening no Estado de São Paulo e debater as mudanças que poderiam ser realizadas no atual formato de inspeção e erradicação das plantas sintomáticas.

Outubro

- Representantes do Fundecitrus participaram de reunião com o Secretário de Defesa Agropecuária, Dr. Inácio Kroetz, com o Secretário-Executivo, Dr. Silas Brasileiro, e com o Deputado Federal, Nelson Marquezelli, para discussão da Instrução Normativa, número 53, que regulamenta medidas para o controle do greening.
- Representantes do Fundecitrus participaram de reunião com o Deputado Federal Antonio Carlos M. Thame, onde foi solicitado uma proposta de emenda visando disponibilizar recursos para o Fundecitrus junto a Câmara dos Deputados- bancada Paulista, para a prevenção, controle e erradicação do greening.



Ações e desempenho das áreas



“Pragas e doenças sob a mira”

1

Área Técnica

Monitorar doenças e pragas dos citros, principalmente o cancro cítrico e greening, é o objetivo central da Área Técnica.

Constituída por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e auxiliares de campo, atua em pomares comerciais e não-comerciais, viveiros, quintais de zona urbana e em propriedades quarentenárias que envolvem mais de 432 municípios do Estado de São Paulo e 17 de Minas Gerais.

Além das atividades no campo, tem à disposição uma equipe especializada para auxiliar no controle das doenças, com a missão de **conscientizar os citricultores** do seu papel fundamental nas ações fitossanitárias dos pomares.

A equipe é formada por agrônomos e técnicos agropecuários, devidamente treinados, que levam até o campo as informações atualizadas sobre o manejo das doenças. O trabalho é realizado por meio de palestras, treinamentos, reuniões e visitas às propriedades.

O constante aprimoramento da



metodologia de inspeção, a seleção e capacitação do seu corpo técnico transformando esse contingente humano em verdadeiros agentes de defesa fitossanitária dos pomares citrícolas.

Conquista que se reflete na incidência das doenças, que vêm se mantendo sob controle nos últimos anos, conforme dados apresentados a seguir.

Em 2008, merecem também destaque os cursos de capacitação em greening oferecidos pela Área aos engenheiros da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), consolidando ainda mais a parceria entre o Fundecitrus e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Monitoramento

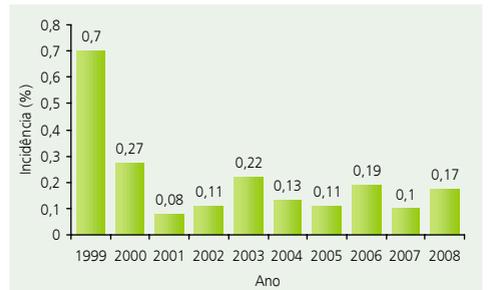
CANCRO CÍTRICO

O levantamento amostral realizado em 2008 apontou que o índice de contaminação da doença continuava baixo nos pomares comerciais do parque citrícola.

No mês de agosto, a doença atingiu um índice de **0,17%** do total de 96.201 talhões existentes no Estado de São Paulo, o que representava **163 talhões** com pelo menos uma planta contaminada.

Foram vistoriados **8.566 talhões** em diferentes regiões, por meio de sorteio.

O índice, superior ao de 2007 (0,10%), pode ser explicado pelo aparecimento de focos de cancro cítrico em regiões (norte e oeste) onde não havia sido diagnosticada no levantamento anterior.



Incidência do cancro cítrico nos últimos 10 anos.

Incidência de cancro cítrico nos talhões

Levantamento amostral de agosto de 2008



Desde 1999, realizado anualmente, o levantamento é de fundamental importância para nortear ações estratégicas de inspeção.

Com base no resultado são programadas as varreduras - inspeções de todas as plantas cítricas localizadas em todas as propriedades da zona rural, sejam comerciais ou não.

Desempenho operacional

• Propriedades comerciais

Inspeção	
Número de propriedades	13.321
Número de talhões	71.302
Número de plantas	103.985.477

Erradicação	
Número de talhões	493
Número de plantas	195.930

• Propriedades não-comerciais

Inspeção	
Número de propriedades	100.536
Número de plantas	2.090.317

Erradicação	
Número de propriedades	2.134
Número de plantas	58.569

• **Quintais em zona urbana** - Semelhante a ano anterior, a ocorrência de cancro cítrico em pomares de zonas urbanas do Estado diminuiu em 2008. Das mais de 895 mil residências inspecionadas – 13% a mais que 2007 –, foram encontrados focos da doença em apenas 3,3 mil. Com a inspeção em quintais das áreas urbanas eliminam-se plantas que poderiam servir de fonte de contaminação para propriedades comerciais.

Inspeção	
Número de municípios	191
Número de residências	895.918
Número de plantas	455.166

Erradicação	
Número de residências	3.380
Número de plantas	8.908

• **Viveiros** - Em 2008 foi detectado um foco de cancro cítrico em um viveiro no município de Limeira. O viveiro telado – com quatro estufas e capacidade para 650 mil plantas –, teve mais de 200 mil mudas e cavalinhos eliminados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo após a confirmação por teste laboratorial.

O Fundecitrus rastreou e localizou seis propriedades que apresentaram focos da doença após terem adquirido plantas do viveiro – uma em Mogi-Guaçu, Bebedouro, Arealva e Estrela D'Oeste e duas em Itápolis.



Inspeção (inspeções mensais). Dados de 12/2008.	
Número de viveiros	558
Número de mudas porta enxertos	19.922.845
	11.882.637
Erradicação	
Mudas e porta-enxertos	215.216.000

Monitoramento

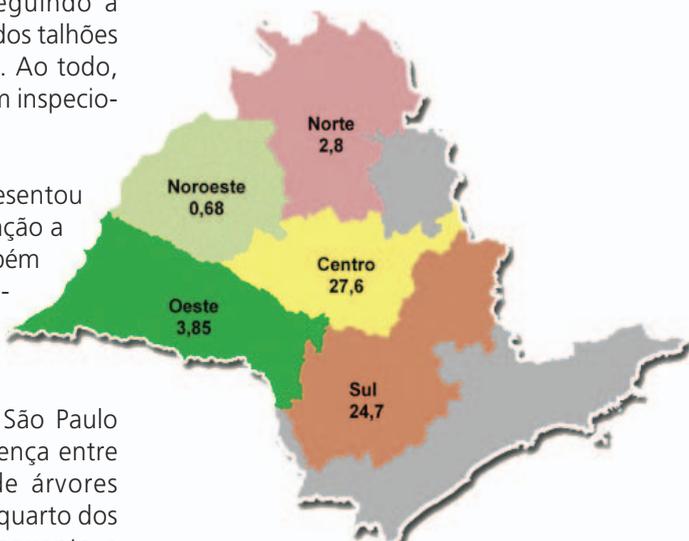
GREENING

O levantamento amostral realizado em abril apontou que 1/5 dos talhões da citricultura paulista apresentava pelo menos uma planta com greening. A doença foi constatada em **18,57%** dos talhões.



Os inspetores percorreram 320 cidades, vistoriando 8.016 talhões. Seguindo a metodologia, 10% das plantas dos talhões sorteados foram inspecionadas. Ao todo, **2,37 milhões de árvores** foram inspecionadas.

O índice de incidência representou um aumento de **44,4%** em relação a 2007. O trabalho constatou também que a doença já estava espalhada por toda a área plantada com citros no Estado.



Incidência do greening por região (2008).

As regiões centro e sul de São Paulo eram as mais afetadas. A diferença entre as duas estava no número de árvores contaminadas. Ambas têm um quarto dos talhões contaminados, mas enquanto a região central concentra a maior quantidade de árvores com sintomas – 1,12%-, a sul apresentava 0,55%.

Desempenho operacional

• **Auxílio-inspeção (aporte Indústrias de suco)** - a verba de **R\$ 6 milhões** destinada pelas indústrias de suco, no final de 2007, teve grande importância, por atender diretamente os anseios dos citricultores e por ajudar a conscientizá-los sobre a gravidade do problema.

O trabalho para 80% dos citricultores atingiu o objetivo, pois eles eliminaram das plantas contaminadas, a partir da identificação feita pelas equipes do Fundecitrus.

Inspeção

Número de propriedades	10.390
Número de talhões inspecionados	41.026
Número de plantas	61.276.186

• **Auxílio-inspeção (aporte Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)**

- O aporte de **R\$ 2,5 milhões** do MAPA possibilitou a contratação de mais **165 auxiliares de campo** para monitorar propriedades cítricas em **30 municípios paulistas**.

Auxílio-inspeção	
Número de propriedades	1.634
Número de talhões	7.704
Número de plantas	12.702.392

• **Equipe de fiscalização** - Em parceria com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, o Fundecitrus destinou equipes para fiscalizar plantas com greening. O objetivo foi acompanhar o processo de erradicação, aferindo se o citricultor estava eliminando plantas doentes comprovadas por laudo.

Fiscalização	
Número de propriedades	6.495
Número de talhões	16.100
Número de plantas	4.859.676

• **Equipe de verificação** - Equipe de apoio com objetivo de acompanhar as propriedades contaminadas (2ª visita).

Verificação	
Número de propriedades	2.508
Número de talhões	6.683
Número de plantas	2.172.951

Conscientização

GREENING

O conjunto dos eventos realizados pela **equipe de conscientização** em 2008 atingiu **24.105 pessoas** envolvendo citricultores, engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, administradores, inspetores e funcionários de fazendas.

O número de participantes foi **25,4%** maior que em 2007.

Para atender a demanda, a equipe foi ampliada, com a contratação de 02



agrônomos, um para a região norte do estado de São Paulo (Olimpia), onde o greening surgiu, em 2008, e a informação era escassa; e outro para região sul (Mogi

Mirim) onde a incidência do greening é alta.

Focado na conscientização do citricultor, o destaque de 2008 está nas inúmeras reuniões organizadas pela equipe com citricultores de várias regiões do Estado.

O objetivo das reuniões foi criar grupos regionalizados de citricultores para unir forças no controle do greening. Entre as vantagens do trabalho em grupo está o controle mais efetivo do vetor e a redução no custo da produção com a realização em parceira da inspeção, da compra de equipamentos e insumos e a erradicação das plantas contaminadas.

Desempenho operacional

Número de palestras
148

Número de treinamentos
570

Número de reuniões
233

Número de visitas
10.199

Número de pessoas treinadas
24.105

2

Área Científica



“Melhorias tecnológicas”

A pontar soluções para os problemas fitossanitários, é o foco da Área Científica.

Constituída por oito pesquisadores que desenvolvem projetos no Centro de Diagnóstico de Doenças e Pragas de Citros do Fundecitrus, localizado em Araraquara, auxiliados por técnicos e estagiários, a Área ainda é responsável por financiar e coordenar estudos com outras agências de pesquisas.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Fundecitrus e parceiros têm auxiliado no controle das principais doenças dos citros.

Tecnologia de ponta é repassada aos citricultores e aplicada no campo, melhorando e barateando o manejo das pragas e doenças, possibilitando o aumento da produtividade e competitividade dos pomares.

O ano de 2008 foi marcado por avanços nas pesquisas e expressivo crescimento dos investimentos em pesquisas para o greening.

GREENING

Captação de recursos externos

Em dezembro, o Fundecitrus conseguiu a aprovação de seis projetos de pesquisa sobre o greening, no valor de **R\$ 1,3 milhão**.

Os projetos visam melhorar o conhecimento sobre a doença e aprimorar o manejo, com o objetivo de reduzir o custo da produção.

Dos seis projetos aprovados, três foram pelo programa Defesa Agropecuária: Mais Ciência, Mais Tecnologia, do Mapa/SDA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária), viabilizado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

As outras três pesquisas serão financia-



R\$ 1,3 mi para pesquisar o greening

das pelo Programa Avançado de Tecnologia de Citros na Flórida, patrocinado pelo FCPRAC (Florida Citrus Production Research Advisory Council).

A busca por parcerias e captação de recursos externos para a realização das pesquisas tem por objetivo não repassar custos extras aos citricultores.

Difusão de tecnologia

Mestrado profissionalizante

Seguindo as diretrizes do Fundecitrus e levando-se em consideração o nível de maturidade e a produtividade técnica e científica de seus pesquisadores, a Área Científica conseguiu a aprovação do curso de mestrado profissionalizante, *strictu sensu*, em **Controle de Doenças e Pragas dos Citros**.

Habilitado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) o mestrado tem como objetivo formar e qualificar pessoas para a solução de problemas fitossanitários dos produtores.

Essa modalidade de curso é destinado principalmente a profissionais não ligados à área acadêmica, com ênfase na forma-

ção e qualificação de pessoal para atuar no setor produtivo.

O curso **Controle de Doenças e Pragas dos Citros**, com início em maio de 2009, terá duração de 02 anos. Tem como público-alvo engenheiros agrônomos, biólogos e/ou profissionais de nível superior que atuam no manejo de pragas e doenças dos citros.

Ministrado pelos pesquisadores do Científico e de outras instituições de pesquisa, como a Unesp (Universidade Estadual Paulista) e a Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", da Universidade de São Paulo) e IAC (Instituto Agronômico), as aulas acontecerão uma vez por semana, na sede do Fundecitrus, em Araraquara.

Projetos de pesquisa

Número de projetos (próprios e terceiros) em desenvolvimento (2008).

Doenças e pragas	Pesquisas próprias	Pesquisas de terceiros
Cancro cítrico	03	05
CVC	01	01
Greening	30	08
Leprose	01	04
MSC	06	04
Pinta preta	01	03
Bicho furão	-	01
Podridão floral	-	06
Total	42	32

Avanços das pesquisas em 2008

Resultados obtidos pelo Fundecitrus e parceiros para as principais pragas e doenças.

- **Greening** - Identificação dos fatores mais importantes para o sucesso do controle da doença, descritos a seguir: incidência da doença na propriedade quando foi iniciado o controle; idade das plantas cítricas; tempo de adoção da erradicação de plantas sintomáticas; distância de propriedades vizinhas que não erradicam plantas sintomáticas; incidência da doença no município de localização da propriedade. Os fatores citados são válidos desde que na propriedade adotem-se os controle do inseto vetor e inspeções/erradicação de plantas com frequência.

Conhecimentos sobre a bactéria

1. Em plantas infectadas com *Ca. Liberibacter americanus*, temperaturas de 32°C, 35°C ou 38°C, por 6 horas diárias e por 60 dias, impediu o crescimento da bactéria e a manifestação de sintomas. Em plantas infectadas com *Ca. L. asiaticus*, somente temperatura de 38°C, com mesma duração em horas e dias, promoveu os mesmos efeitos;
2. A taxa de transmissão de *Ca. Liberibacter americanus*, por enxertia, é maior no inverno do que no verão;
3. Plantas afetadas contêm em média populações 10 vezes maior quando está infectada por *Ca. L. asiaticus* do que quando está infectada por *Ca. Liberibacter americanus*, resultados que ajudam a explicar a maior progressão espacial e temporal de *Ca. L. asiaticus* nos Estados de São Paulo e Paraná;
4. No processo de formação de mudas, gemas coletadas de ramos sintomáticos propagaram *Ca. Liberibacter americanus* na nova copa em no máximo 2% dos casos;
5. Caracterização de novos genes de *Ca. Liberibacter americanus*;

6. Estudo da variabilidade genética de *Candidatus Liberibacter* baseada na região do operon ribossomal *rp/KAJL* (operon beta);
7. Determinação do tamanho do genoma de *Ca. Liberibacter americanus*: saber o tamanho do genoma é uma informação importante para efetuar o seqüenciamento do genoma;
8. Purificação de DNA de *Ca. Liberibacter americanus* para fins de seqüenciamento: DNA purificado da bactéria é necessário para seqüenciar o genoma da bactéria;
9. Comprovação da possibilidade de aquisição da bactéria em ramos assintomáticos, mas com concentração da bactéria próxima à da planta com sintomas;
10. Descoberta de *Crotalaria juncea* como hospedeira do Fitoplasma associado ao HLB: o mesmo fitoplasma associado ao HLB foi encontrado em plantas de *C. juncea* com sintomas de vassoura de bruxa.

Conhecimento sobre a diagnose

1. Desenvolvimento do PCR em Tempo Real Quantitativo (QRTi-PCR) para *Candidatus Liberibacter asiaticus*;
2. Implementação da diagnose de *Candidatus Liberibacter americanus* e *Candidatus Liberibacter asiaticus* por PCR em Tempo Real (RTi-PCR);
3. Caracterização de novos genes do Fitoplasma associado ao HLB. Estes genes estão sendo utilizados para desenvolver protocolos de detecção mais específico para o fitoplasma associado ao HLB, assim como permitem sua melhor caracterização.

Conhecimento sobre o inseto transmissor

1. Determinação da época de ocorrência do psíldeo em campo e os fatores envolvidos com a dinâmica populacional durante e entre anos;
2. Determinação da distribuição espacial de adultos e ninfas do psíldeo;
3. Definição dos hospedeiros do psíldeo;
4. Estabelecimento do zoneamento climático de *Diaphorina citri* e do parasitóide *Tamarixia radiata*;
5. Descoberta de simbiontes associados ao psíldeo que interferem na reprodução e transmissão da bactéria;
6. Comprovação da existência de compostos da murta que atraem fêmeas do psíldeo e compostos da fêmea ou da própria murta que atraem o macho;
7. Comprovação da existência de compostos de goiabeira responsável pela repelência do vetor;
8. Caracterização do comportamento alimentar do psíldeo, por meio da técnica de eletrical penetration graphs (EPG);
9. Determinação do melhor local de aquisição da bactéria pelo vetor e conhecimento de que quando as ninfas se alimentam em ramos de partes doentes da planta a eficiência de aquisição é maior;
10. Determinação das exigências térmicas e higrométricas de *Diaphorina citri* e *Tamarixia radiata*;
11. Determinação do efeito do filme de partículas de caulim sobre o psíldeo.

Conhecimento sobre o controle do inseto

1. Estabelecimento do período de controle de inseticidas aplicados em pulverização;
2. Determinação da toxicidade de inseticidas neonicotinóides ao parasitóide *Tamarixia radiata*;
3. Seleção de fungo entomopatogênico com potencial para controle biológico do psíldeo.

• Cancro cítrico

1. Identificação de enzimas produzidas pela bactéria envolvidas no processo de infecção de plantas cítricas por cancro cítrico;
2. Comprovação do potencial de técnicas de análise por imagem para aplicação no diagnóstico de amostras de plantas com cancro cítrico em campo e laboratório.

• Clorose Variegada dos Citros (CVC)

1. Poda de plantas doentes em áreas de alta incidência, mesmo sendo drástica, não remove todos os tecidos infectados pela bactéria e, conseqüentemente, não cura a maioria das plantas doentes podadas;
2. A remoção de copas severamente afetadas pela doença, seguida de enxertia, com gemas sadias, dos novos brotos do porta-enxerto limão Cravo, permitiu a formação de copas sadias em 97% dos casos estudados;
3. A irrigação a 100% da evapotranspiração da cultura reduziu a incidência de sintomas, mas não alterou a produção total de frutos (sadios e doentes).

• Leprose

1. A poda ou eliminação de ramos e frutos com sintomas associada ao controle do ácaro da leprose possibilitam melhor controle da doença. Podas frequentes e mais leves representaram o melhor custo/benefício comparada com podas mais intensas e drásticas;
2. Caracterização de concentração diagnóstica da calda sulfocálcica para populações suscetíveis do ácaro da leprose;
3. Caracterização da baixa seletividade da calda sulfocálcica aos inimigos naturais do ácaro da leprose.

• Morte Súbita dos Citros

1. Caracterização de 13 seleções de limão Cravo (Santa Barbara red lime, Borneo red lime, Limão Cravo Taquaritinga, Rangpur India C-26-1, Rangpur rose lemon, Rangpur Kusaie lime, Rangpur red lime D-33-40, Rangpur Egyptian lime, Rangpur lemon India, Japanshe Citroen, Rangpur Otaheite Orange 12901 e Rangpur red lime D-33-30) e uma seleção de limão Rugoso (58329) como suscetíveis a MSC;
2. Detecção sazonal do CSDaV em plantas cítricas: o vírus CSDaV é detectado mais eficientemente entre abril a novembro dos que nos meses de verão;
3. Confirmação da detecção do CSDaV em pulgões *Toxoptera citricida*.

• Tristeza

1. Híbridos somáticos de Hamlin + toranja 'Indian Red' se mostraram tolerantes ao vírus da tristeza.

• Pinta preta

1. Comprovação de que se pode reduzir volume de calda de fungicidas (baixo volume) mantendo a mesma eficácia de controle da doença.

• Gomose

1. Híbridos somáticos de Hamlin + toranja 'Indian Red' e Hamlin + toranja 'Singapura' foram considerados tolerantes à gomose, com potencial de uso em programas de melhoramento e como porta-enxertos.

Produção Científica

Publicações geradas, em 2008, a partir de projetos de pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores do Fundecitrus e em parceria com terceiros.

Artigos científicos	26
<i>(09 em revistas nacionais e 17 internacionais)</i>	
Artigos técnicos	06
Capítulos de livros	08
Livro	01
Manual técnico	01
Software com registro de patente	01
Resumos em eventos científicos	40
<i>(13 nacionais e 27 internacionais)</i>	

Centro de Diagnóstico

A principal atividade de extensão do Centro de Diagnóstico é a realização de diagnose, permitindo que o citricultor confirme se há a presença de doenças no seu pomar. Em 2008 foram realizados:

11.680

Diagnósticos de Greening

1.843

Diagnósticos de CVC

Eventos científicos

Participação e organização de eventos científicos de âmbito nacional e internacional.

Fevereiro - **Seminário sobre Resistência de Plantas à Patógenos e Insetos Vetores**, em Araraquara, SP - o encontro organizado pela Área Científica do Fundecitrus, reuniu pesquisadores do Brasil, Estados Unidos, França e Espanha que apresentaram suas linhas de pesquisas no desenvolvimento de plantas resistentes a doenças e insetos.



Troca de experiências científicas

Abril - participação do **Workshop sobre o Greening**, na Flórida, EUA - evento promovido pela Academia Nacional de Ciência norte-americana com o objetivo de definir linhas de pesquisa para a doença no país.

Dezembro - participação da **Conferência Internacional de Pesquisas sobre o Greening**, em Orlando, Estados Unidos - o evento organizado pela Florida Citrus Mutual e patrocinado pela Florida Citrus Production Research Advisory Council (FCPRAC), reuniu representantes de agências reguladoras, líderes da indústria e pessoas ligadas ao setor citrícola para a troca de informações, conhecimentos, idéias e conceitos relativos ao greening.

Número de participações em eventos

Organização de eventos	02
Orientações concluídas	12
<i>(2 de doutorado, 5 de mestrado e 5 de graduação TCC)</i>	
Palestras, treinamentos e aulas	112
Bancas examinadoras	20
<i>(6 de doutorado, 12 de mestrado e 2 de graduação TCC)</i>	
Outros eventos <i>(nacionais e internacionais)</i>	15



“Recursos em pró de uma citricultura sadia”

3

Área Administrativa- Financeira

Com a finalidade de gerenciar e controlar as atividades econômico-financeiras do Fundecitrus, a Área Administrativa processa e gera informações

com o objetivo de apoiar as demais áreas da Associação.

A Área Administrativa é constituída por sete setores que auxiliam e dão suporte para as atividades desenvolvidas.

ASSEMBLÉIA GERAL

Em 2008, vários acontecimentos importantes foram gerenciados pela área Administrativa. Destaque para a Assembléia Geral que elegeu o novo Conselho Deliberativo do Fundecitrus.

A Assembléia aconteceu no dia 29 de abril, na sede da associação com a participação dos citricultores que contribuem para a manutenção do Fundecitrus.

A única chapa inscrita foi aprovada por unanimidade.

O novo Conselho Deliberativo, que estará a frente do Fundecitrus até 2012, está representado por 08 titulares e 08 suplentes dos citricultores.

Durante o evento, além da eleição, também foram aprovadas as contas de 2007 e apresentado o orçamento para 2008.





CONVÊNIO ASSINADO

Convênio assinado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), destinou R\$ 2,5 milhões que possibilitou a contratação de 165 inspetores para vistoriar a presença de cancro cítrico e greening nos pomares paulistas.

Rally da Citricultura indica formato de contribuição ao Fundecitrus

O Conselho Deliberativo do Fundecitrus acatou a sugestão do PENSA - Centro de Conhecimento em Agronegócio da Universidade de São Paulo (USP) de manter, por mais dois anos, a forma atual de contribuição dos citricultores, que é por caixa de laranja. De acordo com estudo realizado, nos meses de novembro e dezembro de 2007, o período proposto para a implantação do novo sistema de contribuição - por pé de laranja - ajudará a assimilação de uma nova forma de contribuição pelo setor.

Área Administrativa / Setor de Comunicação



DIAS DE CAMPO

Em 2008 o Fundecitrus intensificou ainda mais suas ações de comunicação, ampliando suas atividades.

Durante os meses de junho a outubro, focado na informação ao citricultor promoveu **10 Dias de Campos**, em parceria com a Syngenta e Sipcam, em vários municípios da região contaminada pela doença, envolvendo quase **3.000 citricultores**.



O objetivo dos eventos foi informar e capacitar pequenos e médios citricultores sobre o greening e repassar os resultados científicos mais recentes e importantes relacionados à doença, seu vetor e controle.

“Informação prática para o citricultor”

CAMPANHAS

- **Fevereiro** - Campanha de orientação aos citricultores sobre o greening (o que é, sintomas, medidas de controle) na região de baixa incidência da doença. Veiculação de **1.262 spots** em rádios locais e regionais.



- **Mai, junho e julho** - Parceiro na campanha de conscientização "**Combate ao greening: Você tem a ver com isso**", promovida pela Coopercitrus, na região de Itápolis.

A campanha, além dos citricultores, envolveu as lideranças dos municípios. Mais de **1.500 pessoas** foram orientadas sobre a gravidade do greening e os prejuízos socioeconômicos que a doença pode provocar no município.

Além de palestras proferidas por técnicos do Fundecitrus, a campanha contou com a distribuição de materiais

de apoio (folhetos, cartazes e adesivo) e anúncios veiculados em rádios regionais.

- **Junho** - Durante a Semana da Citricultura, lançou a campanha "**Você é peça-chave para o futuro da citricultura**", com o objetivo de mostrar a importância da união de todos em torno do combate à doença.

O objetivo da campanha foi convencer os citricultores a participar de ações contra o greening e outras doenças, identificando-as, erradicando plantas e pulverizando os pomares para eliminar os vetores.

Durante a semana foram distribuídos **2.000 folhetos explicativos**, afixados **500 cartazes** e distribuídos **1.000 quebra-cabeças** associados à mensagem da campanha.



- **Fevereiro a novembro** - Campanha de conscientização e orientação a população e as autoridades sobre a erradicação de plantas contaminadas pelo cancro cítrico na zona urbana.

Durante o período foram veiculados **3.903 spots** em rádios no estado de São Paulo, além de distribuição de folhetos explicativos para a população e envio de mala direta para as autoridades.



• **Revista do Fundecitrus**

Em 2008, foram publicados 06 números com a produção de 11.000 exemplares cada, totalizando **66.000 impressos**.

Os principais temas abordados foram:

Greening - resultados de pesquisas, treinamentos, união dos citricultores, murta, trabalho de inspeção, entrega dos relatórios, publicação da nova instrução normativa.

Cancro cítrico – levantamento amostral, resultado de pesquisa, verba adicional

Mosca Negra – identificação de foco, manejo da praga.

CVC – resultado de pesquisa.

Grade de defensivos – Atualização dos produtos.

Doença da florada – alerta para o manejo.

• **Spam eletrônico** - periodicamente mensagens de alerta sobre o greening foram enviadas, via e-mail, para o mailling de citricultores e autoridades.



• **Informativos** - Além das campanhas e eventos promovidos, o Fundecitrus ainda disponibilizou recursos para a publicação de materiais informativos (folhetos técnicos, manuais e cartões de identificação de pragas e doenças).

Em 2008, **80.000 exemplares**, entre folhetos e manuais, foram distribuídos gratuitamente aos citricultores.

• **Outras peças** - Para dar suporte as campanhas de conscientização, ainda foram produzidos **5.000 adesivos** e **10.000 blocos de anotações** com mensagens alusivas ao controle do greening.

Responsabilidade Social e Ambiental

Em conformidade com a sua missão, em 2008, o Fundecitrus desenvolveu algumas ações que refletem a conscientização de seus dirigentes sobre o papel da associação frente aos problemas socioambientais.

Investiu em ações de segurança e social, além de atuar no Comitê de Defensivos Agrícolas que elabora a grade de defensivos agrícolas autorizados para o uso na Produção Integrada dos Citros (PIC), preconizando as boas práticas agrícolas.



- **junho** - renovação do convênio com a prefeitura de Itápolis que permite a manutenção do Centro de Educação Complementar (CEC) Fundecitrus, que atende cerca de 600 crianças e adolescentes com idade entre 7 e 14 anos.

O Fundecitrus continua responsável por manutenções e apoio operacional ao Centro.

- **junho e dezembro** - atualizações da grade de defensivos agrícolas da PICitrus. Para a composição da lista, três critérios são analisados – registro do produto no Mapa para uso em citros, utilização obrigatória no Brasil e observância de normas da União Européia.

A grade tem a anuência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e empresas de defensivos em reuniões realizadas na Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef).

- **setembro** - durante a semana de aniversário do Fundecitrus, foi lançada uma campanha interna “Condutor Nota 10”. A campanha visou conscientizar todos os funcionários do Fundecitrus sobre como conduzir os veículos de maneira segura, valorizando a vida e o bem-estar do funcionário.

O lançamento foi realizado no período de 08 a 12 de setembro, em todos os escritórios do Fundecitrus, com a apresentação da palestra “Minha Vida – Direção Segura”.

Abordando tópicos como a importância da utilização dos EPI's, procedimentos de segurança e o perigo do excesso de confiança na execução das atividades, o palestrante envolveu todos os presentes, fazendo-os refletir sobre a importância de sua vida e a conduta diária no trabalho.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Conselho Deliberativo do
Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus
Araraquara - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus ("Entidade") em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e o seu fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O exame das demonstrações contábeis referentes ao período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas originalmente antes da adoção da Lei nº 11.638/07 conforme descrito na nota explicativa 3.1 compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com ressalva referente ao fato de não ter acompanhado o inventário físico dos estoques iniciais de 31 de março de 2007, com data de 21 de fevereiro de 2008. Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, auditamos também os eventuais ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, conforme descrito na nota explicativa 3.1. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis

de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios, haja vista que os valores apurados não são relevantes.

Ribeirão Preto, 19 de fevereiro de 2009



Estefan George Haddad
Sócio - Contador

CRC/DF nº 1DF 008.320/O-5 "S" SP
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC/SP nº 2SP 013.439/O-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e para o período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2008 (12 meses)	2007 (9 meses)
Circulante		(reclassificado)
Disponibilidades	18	870
Aplicações financeiras	12.182	10.117
Contribuições de associados a receber	15.733	8.116
Estoques	798	702
Outros	262	232
Total do ativo circulante	28.993	20.037
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	163	99
	163	99
Permanente		
Imobilizado	4.915	5.951
Intangível	105	60
	5.020	6.011
Total do ativo não circulante	5.183	6.110
Total do ativo	34.176	26.147
PASSIVO	2008 (12 meses)	2007 (9 meses)
Circulante		(reclassificado)
Fornecedores	46	214
Salários e férias a paga	2.617	2.316
Impostos e contribuições a recolher	831	848
Resultado de exercícios futuros	-	5.315
Outros	11	96
Total do passivo circulante	4.005	8.789
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	153	312
Total do passivo não circulante	153	312
Patrimônio Social		
Superávit acumulado	30.018	17.046
Total do patrimônio líquido	30.018	17.046
Total do passivo	34.176	26.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de superávit para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e para o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	2008 (12 meses)	2007 (9 meses) (reclassificado)
Receitas operacionais		
Contribuições de associados	54.766	31.675
Convênios Entidades Públicas	3.378	400
Patrocínio de revista	81	64
	58.225	32.139
Despesas operacionais		
Técnicas:		
Inspeção de Doenças/Pragas	(38.918)	(25.049)
Pesquisas e desenvolvimentos	(4.091)	(2.597)
Administrativas e gerais	(3.637)	(3.068)
Edições de revistas	(526)	(371)
Outras receitas operacionais	697	1.665
	(46.475)	(29.420)
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	1.596	711
Despesas financeiras	(376)	(205)
	1.220	506
Superávit do exercício/período	12.970	3.225

Demonstração das mutações do patrimônio social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e para o período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	Superávit acumulado
Saldo em 31 de março de 2007	13.821
Superávit do período	3.225
Saldo em 31 de dezembro de 2007	17.046
Superávit do exercício	12.970
Saldo em 31 de dezembro de 2008	30.016

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

	2008
Superávit do exercício	12.970
Ajuste para reconciliar o resultado do exercício com recursos Provenientes de atividades operacionais	
Depreciação e amortização	1.867
Resultado na venda do imobilizado	(880)
Alienação do ativo permanente	960
Receitas antecipadas	(5.315)
Redução do passivo não circulante	(158)
	9.444
Aumento nos ativos:	
Mantenedores (contribuições a receber)	(7.617)
Estoques	(96)
Depósitos judiciais	(64)
Outros	(30)
	(7.807)
Aumento (redução) nos passivos:	
Fornecedores	332
Salários e encargos sociais	301
Impostos a pagar	(17)
Outros	(84)
	532
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	2.169
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	
Adições ao ativo permanente	(956)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	(956)
Fluxo de caixa do exercício	1.213
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.213
Disponibilidades no início do exercício	10.987
Disponibilidades no final do exercício	12.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2007

(Valores expresso em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus é uma associação de fins não econômicos e com personalidade jurídica de direito privado dotada de autonomia financeira e administrativa, criado em 5 de setembro de 1977, por iniciativa de citricultores e da indústria produtora de suco de laranja, e tem por finalidade e principais atividades o monitoramento e a realização de pesquisas científicas e tecnológicas de pragas e doenças de interesse econômico para a citricultura, visando o seu controle e a transferência das tecnologias e resultados aos citricultores associados, podendo ainda financiar ou realizar convênios para pesquisas científicas e tecnológicas junto às entidades de pesquisa, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

As receitas do Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus são representadas por contribuições dos associados e doações recebidas para custeio.

A maior parte das despesas tem relação com a inspeção para prevenção e o combate ao cancro cítrico e greening, e estão substancialmente representadas por remuneração do pessoal alocado a essas atividades, encargos sociais, transporte, viagens, estadias e outras.

A Entidade, em 28 de junho de 2007, por meio da Assembléia Geral, alterou no seu Estatuto Social a data de encerramento do exercício social de 31 de março, para 31 de dezembro de cada ano. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, correspondem ao período de 9 (nove) meses.

As disposições transitórias do novo Estatuto Social estabelece que a forma atual forma de contribuição dos associados permanecerá em vigor até 31 de março 2008, a partir de quando será substituído por um novo modelo a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e que terá como fundamento o recolhimento calculado com base no número de pé de citrus de propriedade de cada Associado. De acordo com a Ata de Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 27 de março de 2008, o novo modelo de contribuição será desenvolvido para implantação a partir de 2010.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Entidade sem fins lucrativos que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelo IBRACON, bem como outros pronunciamentos emitidos por esse instituto.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Entidade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

As alterações da legislação contábil proporcionada pela Lei nº 11.638/07 não trouxeram efeitos relevantes para a Entidade e foram devidamente observadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Administração da Entidade optou por elaborar suas demonstrações contábeis de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida para o levantamento de demonstrações contábeis de acordo com as novas disposições trazidas na Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

- *Ativo intangível*

A Entidade procedeu, na data da transição, à reclassificação de determinados bens do ativo imobilizado para o ativo intangível, de acordo com as disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC nº 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, com base no disposto na Lei 11.638/07 e MP 449/08.

- *Ajustes a valor presente*

Determinadas contas do ativo e passivo não circulante, bem como do ativo e passivo circulante, quando relevantes, serão ajustadas ao valor presente nas datas das respectivas transações, com base em taxas que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Entidade, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para as contas em questão.

Os efeitos iniciais dos ajustes a valor presente decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638 e Medida Provisória nº 449/08, foram avaliados pela Entidade e se mostraram irrelevantes quanto ao seu volume monetário.

Não houve efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

- a. Disponibilidades e aplicações financeiras*

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

c. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

f. Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

g. Apuração do superávit

As receitas e despesas são registradas conforme o período de competência.

4. Aplicações financeiras

	2008	2007
Aplicações financeiras	<u>12.182</u>	<u>10.117</u>
	12.182	10.117

Referem-se substancialmente a Fundo de Investimento de renda fixa que mantém 80% (oitenta por cento), da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito e que não admitem estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem, remunerado a taxa indexada de 99% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

5. Contribuições de associados a receber

	2008	2007
Contribuições a receber de associados	<u>15.733</u>	<u>8.116</u>
	15.733	8.116

6. Estoques

	2008	2007
Almoxarifado	<u>798</u>	<u>702</u>
	798	702

Constitui em materiais de consumo utilizados nas atividades da Entidade, tais como: material de escritório e impressos, informática, material de campo e equipamento de proteção individual, avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

7. Imobilizado

				2008	2007
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		355	-	355	355
Edifícios e benfeitorias	4%	2.176	(1.074)	1.102	1.258
Máquinas e equipamentos	10%	1.248	(857)	391	357
Móveis e utensílios	10%	362	(268)	94	71
Veículos	20 a 25%	8.647	(5.813)	2.834	3.776
Equipamentos de informática	20%	620	(481)	139	134
		13.408	(8.493)	4.915	5.951

8. Intangível

				2008	2007
	Taxa anual de Amortização %	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Linha telefônica		1	-	1	1
Licença de software	20%	<u>267</u>	<u>(163)</u>	<u>104</u>	<u>59</u>
		267	(163)	105	60

9. Resultado de exercícios futuros

	2008	2007
Projeto Greening	-	<u>5.315</u>
	-	5.315

O Projeto "Greening" refere-se a um convênio de cooperação para reforço do controle de "greening" celebrado em outubro de 2007 entre a Entidade e as empresas mantenedoras produtoras de suco de laranja. O saldo em aberto em 31 de dezembro 2007 foi realizado durante o exercício de 2008 com a conclusão dos trabalhos do referido projeto.

10. Provisão para contingências

A Entidade vem discutindo administrativamente e/ou judicialmente a legalidade e/ou inconstitucionalidade de diversos processos trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada com base em opinião de seus assessores jurídicos.

11. Patrimônio social

As rendas geradas pelo Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota 1.

Na eventual possibilidade de encerramento das atividades do Fundo de Defesa da Citricultura - Fundecitrus, o acervo patrimonial líquido deverá ser destinado conforme deliberação dos associados a outra entidade ou instituto de fins idênticos ou semelhantes aos do Fundecitrus, ou, na falta deste, será destinado à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo para a área de Defesa Sanitária Vegetal.

12. Outras receitas operacionais

	2008	2007
Resultado na alienação de ativo permanente	697	1.665
	697	1.665

O resultado é substancialmente proveniente da renovação e redução da frota de veículos da Entidade.

13. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para edifícios e benfeitorias e equipamentos de laboratório sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

14. Aspectos fiscais

Na condição de instituição de pesquisas científicas e tecnológicas de pragas e doenças de interesse econômico para a citricultura, a Entidade goza de isenção tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta isenção.

* * *

Parecer do Conselho Fiscal

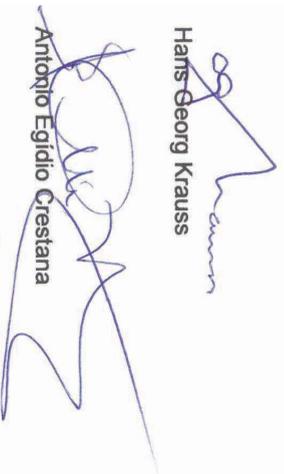
Araraquara, 18 de março de 2009

Ilmo Sr.
Lourival Carmo Monaco
Presidente do Conselho Deliberativo do FUNDECITRUS

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Fundo de Defesa da Citricultura – FUNDECITRUS, atendendo ao disposto no artigo 31 do Estatuto Social, procederam ao exame do Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Superávit, das Mutações do Patrimônio Social e do Fluxo de Caixa, correspondentes ao exercício findo em 31/dezembro/2008. E após ter tomado conhecimento do parecer das peças contábeis e das notas explicativas às demonstrações financeiras do mencionado exercício, elaborados pela BDO Trevisan Auditores Independentes datado em 19 de fevereiro de 2009, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores membros do Conselho Deliberativo e encaminhado à Assembleia Geral.

Atenciosamente,

Hans Georg Krauss



Antonio Egídio Crestana



José Renato Andrade Catapani

Plano de ação - 2009

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Objetivo: Reduzir os índices de ocorrência do greening para níveis que permitam seu manejo adequado preservando a citricultura.

Área de abrangência: Serão distribuídas equipes de inspeção por toda a área de atuação do Fundecitrus, com uma subdivisão em duas partes distintas. Uma denominada como "Fiscalização - Módulo Varredura" composta por 70 municípios pertencentes à região central do estado, onde a incidência da doença é maior, e outra definida como "Fiscalização - Módulo Amostral" composta pelos demais municípios que compõem o parque citrícola.

Atividades: Levantamento Amostral, Fiscalização - Módulo Varredura e Fiscalização - Módulo Amostral.

Metas: **Inspeção** - Em 70 municípios da região central do estado serão monitoradas 50% das plantas, que totalizará 40 milhões de árvores. No Módulo Amostral, a capacidade de inspeção será de aproximadamente 13,5 milhões de plantas em 10 meses. **Eradicação** - Com base nos levantamentos amostrais já realizados, deverão ser eliminadas cerca de 950 mil plantas doentes. **Incidência** - A meta de reduzir o número de propriedades com elevada taxa de infestação, com base em avaliações anteriores pelo Fundecitrus, permite estimar a erradicação em cerca de 1,7 milhões de plantas. **Conscientização e treinamento** - Serão realizadas 16.000 visitas, que representam um acréscimo de quase 100% em relação a 2008. Serão treinadas 40.000 pessoas, índice bem acima das 23.000 que receberam nossas orientações nos últimos doze meses. Parcerias serão estimuladas com os órgãos públicos e privados de modo a ampliar a capacidade de disseminação de conhecimento.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO

Objetivo: Gerar tecnologia para o controle das principais doenças e pragas, por meio de atividades científicas, realizadas em campo ou laboratório.

Atividades: Desenvolverá 49 projetos de pesquisa próprios e com terceiros. Considerando-se a grande importância do greening, 19 do total de projetos envolverão esta enfermidade.

Meta: Aprimoramento do manejo e diagnose.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO / ÁREA DE COMUNICAÇÃO

Objetivo: Promover campanhas e eventos com os objetivos de transferir conhecimentos e capacitar o citricultor para o controle do greening.

Atividades: Realização de **04 Campanhas de Comunicação** durante o ano com alertas sobre as principais medidas a serem tomadas durante o período. Para que a mensagem seja eficiente serão utilizados vários veículos e mídias como rádio, folhetos, manuais, cartazes, adesivos etc.

Serão promovidos **12 Dias de Campo** sobre a doença e controle do inseto vetor; seis deles em municípios onde a doença já é bem conhecida dos citricultores e outros seis em cidades com baixa incidência.

Meta: Levar informação a cerca de 10.000 citricultores da região contaminada pelo greening.

Conselho Deliberativo do Fundecitrus

Gestão 2008 / 2012

Presidente: Lourival Carmo Monaco

Citricultores

Titular

Carlos Cardoso de Almeida Amorim

Fábio Di Giorgi

Joaquim Dragone

Lourival Carmo Monaco

Marcos Neves Penteadado Moraes

Milton Flávio Moura

Vicente Hernandes Filho

Vilson Freschi

Suplente

Marco Antonio dos Santos

Nicolaas Josef Schoenmaker

Edison Thadeu Guerzoni

Gilberto Antonio Saraiva Cabianca

Nelson Ivam Marega Barrancos

Roberto Hugo Jank Junior

Eurides Fachini

Conselho Fiscal

Titular

Hans Georg Krauss

José Renato Andrade Catapani

Antonio Egídio Crestana

Suplente

Gastão Crocco

Aparecido Donizete Marconato

Nicolau de Souza Freitas